Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA
Serviço de Notícias : iNFRAEnergia
Brasília, "SEXTA-FEIRA" de dezembro de "QUATRO"
edição 244

Bom dia, <|FNAME|>
Nesta edição do iNFRAEnergia: GSF | Secretário Executivo | Novo ministro | Diário Oficial | Casa de Zilha | Cilmena

IMPASSE SOBRE CESSÃO ONEROSA PODE ATRASAR SOLUÇÃO PARA O GSF NO CONGRESSO NESTE ANO

Leila Coimbra, da Agência INFRA
A aprovação do PL 10.985/18, que trata da solução para o GSF (sigla em inglês para o risco hidrológico), pode não ocorrer ainda neste ano, como esperado pelo setor elétrico. A falta de acordo entre o Ministério da Fazenda, o Congresso Nacional e o futuro governo em torno da divisão dos recursos do pré-sal é o motivo do imbróglio.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), fez acordo junto aos líderes dos partidos de pautar o PL 10.985 (antigo PLS 209 na Câmara), na sessão desta terça-feira (4). O projeto já teve o requerimento de urgência aprovado pelo plenário e pode pular a etapa das comissões.

Emendas ao fundo do pré-sal
O problema para o setor elétrico, que tem interesse no GSF, é a parte do projeto que trata do fundo social do pré-sal para financiar a construção de gasodutos, o Brasduto. As bancadas dos estados querem modificar o texto, com emendas que permitam a divisão do dinheiro do pré-sal entre estados e municípios.
Governadores querem a divisão
Os governadores enxergam no PL 10.985 uma possibilidade de receber os recursos do leilão dos excedentes de petróleo da cessão onerosa. A expectativa é a de que a arrecadação da união com o leilão da cessão onerosa passa ultrapassar R$ 100 bilhões, das quais 20% poderiam ser destinados a estados e municípios.
Essa divisão seria feita por meio do fundo social do Brasduto, com mudanças no PL 10.985, e não do dinheiro do bônus de assinatura do leilão, como prevê o PL 78, que tramita no Senado. Um combate de governadores e prefeitos, promete ir à Câmara nesta semana para pressionar suas bancadas na Câmara a votar pela divisão dos recursos bilionários.
Três semanas de trabalhos no Legislativo
Se o PL 10.985 for modificado na Câmara, como querem os governadores, terá que retornar ao Senado, e assim dificilmente seria rocamente aprovado pelos senadores a tempo de ir para a sanção presidencial ainda neste ano.
Faltam apenas mais três semanas de votações no Congresso até o recesso do fim de ano. Uma nova negociação teria que recomeçar em 2019 com a futura composição da Câmara e do Senado.

PL 78
Os senadores também irão tentar a votação do projeto de lei 78/18, que trata das regras de leilão dos excedentes de petróleo da cessão onerosa, amanhã (4). Mas há o impasse político em torno da questão.
O Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia, indicou que o repasse de recursos a estados e municípios extrapola o teto dos gastos públicos, que limita as despesas de um ano ao gasto do ano anterior, acrescido da inflação.

Medida provisória
Está em negociação também a edição de uma provisória para garantir a distribuição de recursos da cessão onerosa com estados e municípios. Mas o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse na semana passada que a edição de uma MP para tratar dessa questão seria inconstitucional.
Diante do impasse no Senado e com a impossibilidade da edição da medida provisória, o evento no PL 10.985, que trata do Brasduto e do GSF, passou a ser a alternativa mais viável aos governadores.
voltar para o topo

BRUNO EUSTÁQUIO, DIRETOR DO PPI, E LUCIANO DE CASTRO ESTÃO COTADOS PARA A SECRETARIA-EXECUTIVA DO MME

Fernando Camargo e Leila Coimbra, da Agência INFRA
Leis dos diretores do PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) e membro da equipe de transição da área de infraestrutura, Bruno Eustáquio, está cotado para ser secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia do governo Bolsonaro. O professor da Universidade de Iowa, Luciano de Castro, também é candidato ao cargo.
Luciano de Castro e Bruno Eustáquio integram a equipe de transição do futuro governo, e foram nomeados no mesmo dia para as funções 3 de novembro. Castro é focado na parte de energia, enquanto Eustáquio participa de grupo de trabalho de infraestrutura, e também estudo a área de mineração, por exemplo.
Eustáquio é funcionário de carreira no Ministério do Planejamento, como analista de infraestrutura, e também é diretor e secretário substituto em coordenação e estruturação de projetos no setor de energia, petróleo, gás e mineração do PPI.
Castro, por sua vez, é engenheiro elétrico formado pela ITA e PhD em matemática, sem de especialista da área de energia elétrica. É um dos preferidos do setor elétrico para o cargo.
A decisão deverá ocorrer nos próximos dias pelo futuro ministro da pasta, almirante Bento Costa Lima de Albuquerque júnior. Segundo a **Agência INFRA** apurou, o nome de Eustáquio é bem visto por seus colegas de transição para assumir o cargo, inclusive pelo próprio coordenador da equipe, general Oswaldo Ferreira. Já Luciano de Castro tem o apoio de parte da equipe de transição e a preferência do setor elétrico para a função.
voltar para o topo

BOLSONARO INDICA ALMIRANTE PARA O MME E SETOR AGUARDA A NOMEAÇÃO DO SEGUNDO ESCALÃO

da Agência INFRA
O presidente eleito, Jair Bolsonaro, anunciou na sexta (30) o almirante Bento de Albuquerque júnior como o ministro de Minas e Energia do seu governo, e o nome foi bem recebido pelo setor, apesar da surpresa diante da indicação de um militar para a função. As expectativas agora giram em torno das indicações para os cargos de secretários da pasta.
A Abradee (Associação das Distribuidoras de Energia) elogiou a escolha e se colocou "à disposição para contribuir para os aperfeiçoamentos que o setor elétrico tanto necessita". "Para isso, esperamos a formação de uma equipe técnica qualificada, que prezo pelo diálogo e a boa convivência e continue o trabalho iniciado nas gestões anteriores", afirmou o presidente da entidade, Nelson Leite.
O presidente da FMASE (Fórum Meio Ambiente do Setor Elétrico), Marcelo Moraes, considera a escolha do novo ministro uma "surpresa" e destaca a importância de uma equipe bem formada. Ele espera que o futuro ministro possa resolver os problemas com as fontes de energia. Moraes destaca a problemática com a energia nuclear.
Essa também é a opinião do presidente da ABCE (Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica), Alexei Vivan. "Ainda que não seja um técnico do setor e ela esteja entre os nomes sugeridos pelo setor, vemos com bons olhos a indicação do almirante Bento Albuquerque", considerou.
O presidente executivo da Abraget (Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa), Ricardo Pigatto, enxerga a escolha de forma positiva. Para ele, o almirante Bento deverá conduzir o ministério com bom senso, retirando a visão setorista e político-partidária do setor.
O líder da Focus Energia Alan Zelaia afirma que a expectativa da empresa não é, necessariamente, no ministro, mas nas secretarias que serão nomeadas por ele. "Claramente foi uma decisão de não adotar um nome político tradicional", disse, complementado que é preciso aguardar as indicações técnicas dos próximos dias. Zelaia citou o ministro Fernando Coelho, observando as boas escolhas feitas por ele como ministro da pasta.
Por meio de nota, a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) defendeu que a escolha do ministro é positiva para o setor. A expectativa é que o novo governo trabalhe na busca pela estabilidade do mercado e na atratividade para investidores. Como pautas de importância a serem resolvidas, destaca a Consulta Pública nº 33 e a solução para o risco hidrológico.
voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

ANA - A superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou para operações de testes nove unidades, somando 22,5 mil kW, da UTE Vinhuarunas 21; e 16 unidades somando 25 mil kW da UTE Unituarunas II, ambas em Bonito SE (MA). Três unidades, somando 9 mil kW, da UTE Aura Quatrinada Nova III, em Lagoa do Barro do Piauí (PI), foram liberadas para operação comercial.
CSN - Despacho 2.747 da superintendência de Regulação dos Serviços de Distribuição da ANEEL homologou a Diferença Mensal de Receita apurada na aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica e os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético a serem repassados às distribuidoras pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.
Termopernambuco - Despacho 2.778 da superintendência de Regulação dos Serviços de Geração da ANEEL autorizou a Termopernambuco S.A a utilizar CVU (Custo Variável Unitário) da UTE Termopernambuco no valor de R$ 112,91/MWh a partir de dezembro.
Diretoria - Erica Bastos Silva foi nomeada diretora da ANEEL. O diretor-geral André Pepitone e o diretor Sandoval Feitosa foram autorizados a viajar ao Uruguai entre 11 e 14 de dezembro.
voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

Agenda do ministro – O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, participa nesta segunda-feira (3) da solenidade comemorativa dos "90 anos de História do Gabinete de Segurança Institucional", às 10h30, no Palácio do Planalto.
Petróleum Economist – A revista inglesa especializada no setor de óleo e gás elegeu o ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, como o "Ministro do Ano" de 2018. Leia aqui a notícia.
Previsão de Carga – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) divulgou, em conjunto com o ONS (Operador Nacional do Setor Elétrico) e a EPE (Empresa de Pesquisa Energética), a Previsão de carga para o Planejamento Anual da Operação Energética - Ciclo 2019 (2019-2023). A expectativa é que o crescimento da carga para o Sistema Interligado Nacional (SIN) seja de 3,6% para 2019, sendo que nos próximos cinco anos a previsão é de um aumento de 3,7% ao ano.

PLD - O PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) para o período entre 1º e 7 de dezembro cais 41% ao passar de R$ 130,72/MWh para R$ 59,04/MWh nos submercados sudeste/centro-oeste, sul e norte. Já o preço no nordeste foi fixado em R$ 58,16/MWh, uma vez que o limite de recebimento de energia no submercado foi atingido no patamar de carga leve, provocando o descolamento frente aos demais.

InfoPLD – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) irá promover, hoje (3), o encontro mensal InfoPLD, realizado na sede da CCEE, em São Paulo. O encontro, transmitido ao vivo pela site da instituição (www.ccee.org.br/portal/), traz uma análise técnica consolidada da formação do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), utilizado no mercado de curto prazo de energia. Esta edição também irá apresentar os resultados da Operação Sombra do PLD Horário.

Operação - A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) liberou, na última sexta (30), o início da operação comercial da unidade geradora UG1 da CGH Rio Bonito Três Vales. A turbina tem 108 kW de capacidade e fica na cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro.

Investimentos - A CPFL Paulista investiu R$ 411,3 milhões na modernização, manutenção e expansão do sistema elétrico da sua área de concessão entre janeiro e setembro de 2018. Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Campinas foram as cidades que mais receberam aportes.

Prazos CCEE - Hoje (3), é a data limite para disponibilizar os Relatórios do Processamento de Contabilização de outubro. Também é a data limite para o pagamento de prêmio de risco à Conta Bandeiras de novembro, e para divulgação da certificação de pré-liquidação do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Existente referente a outubro.
voltar para o topo

CLIPPING

Propostas atraem alvo do setor elétrico
O futuro ministro de Minas e Energia, almirante Bento Albuquerque, vai receber da equipe de transição um conjunto de propostas para maior abertura no setor elétrico e deter o aumento explosivo da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). (Valor)

Almirante é apontado ao setor nuclear
A nomeação do almirante Bento Costa Lima Leite para o comando do Ministério de Minas e Energia, seata militar escolhido pelo futuro presidente jair Bolsonaro para atuar no primeiro escalão do governo. (Estado de S. Paulo; Folha de S. Paulo e O Globo, sábado)

Proposta quer flexibilizar a formação de engenheiro
Revisão diretrizes curriculares deixam de exigir cadeiras de, mínimo em nome da uma formação mais multidisciplinar. (Valor)

Cartel ministérios e bancos não reduz despesa
Capital do projeto que prevê corrente cerca para o serviço público crítica defesa de Guedes da Estado mínimo. (Folha de S. Paulo, domingo)

Gastos de Bolsonaro estuda como desparcelhar autarquias
Ministérios incluí retirar atribuições, advogados temem politização das decisões. (Folha de S. Paulo, domingo)

Decreto vai agilizar liquidação de estatal federal
O futuro ministro de Economia, Paulo Guedes, já que adiantar o cargo com regras mais rígidas para acelerar o fechamento de empresas estatais federais. (Estado de S. Paulo, sábado)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem o compromisso de entregar: (Ferramenta, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de Infraestrutura no país. (Além das bulletins para o mail), enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, **avise-nos imediatamente**.
A **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes** (contrato entre as cia. Controlada, interitucial, coletivamente a partícula) não permitindo cópias. Caso contrário, **a Agência INFRA** poderá cobrar pelo uso indevido. Ao **Agência INFRA** poderá cobrar pelo uso indevido.
Spam: Não enviar spam (ou incitar) e para Hipertrus, no caso de Email, para a ala de prioridades, mesa a ou mail para a ou prioridades setor, contrário **atendimento@agenciainfra.com** e seus remetes.
Imagens: Os flashes usados neste edição são imagens de divulgação do Banco de dados públicos ou de propriedade das Empresas/setor. Obrigado.
Diagrama:
Artista da edição de iNFRA Informações de Política Mineira Pastora de Belo Horizonte.
Jornal:
Equipe Agência iNFRA:
Editor-chefe: Daniel Almeida
Editores de Energia: Leila Coimbra
Reportagem: Fernando Camargo e Leila Coimbra **Designer:** Luana Rodrigo
atendimento@agenciainfra.com
www.agenciainfra.com
Copyright © 2015 Agência iNFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.